



Concurso Público para provimento do cargo de
Analista de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

[Joaquim] *Nabuco sentiu que, sendo produtor de riqueza, e portanto esteio da sociedade, o escravo era um trabalhador submetido à espoliação máxima; e que os interesses da oligarquia levavam não apenas a querer manter o regime escravista, mas a transformá-lo numa espécie de modelo permanente do trabalho. Esta verdadeira descoberta levou-o a sentir que os projetos de imigração, sobretudo chinesa, ou os de recrutamento do homem livre para trabalho rural a prazo fixo, eram manifestações de uma mentalidade que procurava extrapolar o sistema escravista e estender as suas características a todo trabalhador, considerado como máquina humana à disposição integral do senhor, ou do patrão.*

Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo era o grosso do povo, e portanto tinha direito de atuar na vida política. Ora, este direito lhe era negado não só porque ele estava excluído da cidadania, mas porque mesmo o trabalhador livre, portanto um cidadão, ficava excluído do voto pelos requisitos censitários, que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral. Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada, mas deveria ser tudo no futuro.

Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista da sociedade brasileira, que era então composta na maioria de negros e mestiços, isto é, escravos, antigos escravos, descendentes totais ou parciais de escravos.

(Fragmento extraído de Antonio Candido. **Radicalismos**. Vários escritos. 3.ed. S.Paulo: Duas Cidades, 1995. p.271-2)

1. Segundo Antonio Candido, Joaquim Nabuco considerava que

- (A) o trabalho do imigrante e do homem livre, em função da maior produtividade em relação ao trabalho escravo, conduzia ao fim da propriedade baseada no sistema escravista.
- (B) a oligarquia objetivava estender ao trabalhador livre, proveniente dos projetos de imigração ou recrutado para trabalho a prazo fixo, a exploração desumana a que os escravos eram submetidos.
- (C) as restrições impostas aos escravos quanto à participação na vida política justificavam-se plenamente na medida em que nem mesmo os trabalhadores livres podiam votar.
- (D) a própria oligarquia já havia defendido o fim do trabalho escravo, que deveria ser substituído pelo trabalho de homens livres, a quem seriam franqueados todos os direitos políticos.
- (E) a superação das condições desumanas a que era submetido o escravo somente poderia se dar com a imigração de trabalhadores de outros países ou o recrutamento dos homens livres no Brasil.

2. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *requisitos censitários* = oficiais dos cartórios eleitorais
- (B) *visão lúcida e avançada* = concepção intuitiva e previdente
- (C) *submetido à espoliação máxima* = vítima da maior crueldade
- (D) *interesses da oligarquia* = demandas da burguesia
- (E) *esteio da sociedade* = sustentáculo da coletividade

3. O verbo que admite transposição para a voz PASSIVA está em:

- (A) ... *que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) ... *que os projetos de imigração [...] eram manifestações ...*
- (C) ... *não só porque ele estava excluído da cidadania ...*
- (D) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista ...*
- (E) ... *mesmo o trabalhador livre [...] ficava excluído do voto ...*

4. Os segmentos que apresentam verbos conjugados nos mesmos tempo e modo estão em:

- (A) *mas deveria ser tudo no futuro ... / que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) *Nabuco sentiu que ... / ele estava excluído da cidadania ...*
- (C) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção ... / o trabalhador escravo era o grosso do povo ...*
- (D) *Esta verdadeira descoberta levou-o ... / e portanto tinha direito de atuar na vida política.*
- (E) *Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada ... / Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo ...*

5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *manter o regime escravista* = mantê-lo
- (B) *procurava extrapolar o sistema escravista* = procurava extrapolá-lo
- (C) *restringiam o alistamento eleitoral* = restringiam-no
- (D) *atuar na vida política* = atuá-la
- (E) *estender as suas características* = estendê-las



Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 6 a 10.

As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos uma impressão global antes de detectar os detalhes, pouco a pouco e em nosso ritmo próprio. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal, e exige uma memória alerta. Sendo assim, a música é uma arte cronológica, assim como a pintura é uma arte espacial. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo, uma cronomia, se me permitem esse neologismo.

As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante: a métrica, elemento puramente material, através do qual o ritmo, elemento puramente formal, se realiza. Em outras palavras, a métrica resolve a questão de em quantas partes iguais será dividida a unidade musical que denominamos compasso, enquanto o ritmo resolve a questão de como essas partes iguais serão agrupadas dentro de um determinado compasso. [...]

Vemos portanto que a métrica – já que intrinsecamente oferece apenas elementos de simetria, sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais – é necessariamente utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento dividindo as quantidades fornecidas pelo compasso.

(Fragmento extraído de Igor Stravinsky. **Poética musical**. Trad. Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996. p.35)

6. Atente para as seguintes afirmações.

- I. A apreciação da pintura dá-se sempre de modo global, ao passo que a fruição da música só ocorre nos detalhes.
- II. A métrica está para a segmentação e a quantidade assim como o ritmo está para o arranjo e a disposição.
- III. O ritmo é o elemento que propicia que o compasso possa ser dividido em partes iguais.

De acordo com o texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

7. Com relação à pontuação empregada no texto, é correto afirmar:

- (A) Os travessões que isolam o segmento *já que intrinsecamente oferece ... quantidades iguais* (terceiro parágrafo) poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido original e a correção.
- (B) Em *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos ...* (início do primeiro parágrafo), a substituição dos dois-pontos pelo travessão implicaria prejuízo para a lógica e a correção.
- (C) Em *As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante* (segundo parágrafo), a inserção de uma vírgula imediatamente depois da palavra *sons* manteria a correção e daria maior clareza à frase.
- (D) A substituição por travessões das vírgulas que isolam o segmento *antes de tudo* (final do primeiro parágrafo) redundaria em prejuízo para a correção da frase.
- (E) Em *utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento* (terceiro parágrafo), a vírgula poderia ser retirada sem prejuízo para o sentido original e a correção.

8. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo ...

O verbo que também é empregado com a mesma regência do grifado acima está em:

- (A) *A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal ...*
- (B) *... cuja função é estabelecer a ordem no movimento ...*
- (C) *... sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais ...*
- (D) *... recebemos uma impressão global antes de ...*
- (E) *... se me permitem esse neologismo.*

9. *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal.*

As frases acima articulam-se em um único período, com lógica e correção em:

- (A) Apresentando-se a nós no espaço, as artes plásticas são o contrário da música que se baseia numa sucessão temporal.
- (B) Ao passo em que a música baseia-se numa sucessão temporal, as artes plásticas, contudo, apresentam-se a nós no espaço.
- (C) Conquanto se apresentem a nós no espaço, as artes plásticas não se baseiam numa sucessão temporal como a música.
- (D) Não se apresentando a nós no espaço, a música, como as artes plásticas, baseando-se, entretanto, numa sucessão temporal.
- (E) Diferentemente das artes plásticas, que se apresentam a nós no espaço, a música baseia-se numa sucessão temporal.



10. A frase redigida inteiramente de acordo com as normas de concordância verbal e nominal está em:

- (A) A diferença fundamental entre as artes plásticas e a música, a que se refere Stravinsky, não implica a inexistência de afinidades entre as duas formas de expressão, como o sugere o título de uma composição de outro compositor russo, "Quadros de uma exposição".
- (B) Com todas as diferenças existentes entre a música e as artes plásticas, não há como imaginar músicos, qualquer que seja o estilo, indiferente à pintura, e pintores, de qualquer época, que não tenha se encantado com a música.
- (C) Não devem haver muitos compositores que, como Stravinsky, aliam a genialidade na criação musical ao talento para falar sobre a música, de modo a se fazer entendido até mesmo por quem nada entende de ritmo e compasso.
- (D) A menção de Stravinsky às leis a que se submetem o movimento dos sons só podem surpreender aqueles que ingenuamente acreditam na suficiência do espontaneísmo e da inspiração na criação musical.
- (E) Nem mesmo um campo tão estruturado como a música, sobre a qual tem sido escritos tantos tratados, por um sem-número de diferentes teóricos, podem dispensar um neologismo, como aquele que Stravinsky propõe.

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 15.

Texto I

A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história. Mesmo que os principais índices econômicos do progresso tendam a se concentrar no melhoramento de objetos inanimados de conveniência (por exemplo, no produto interno bruto, PIB), essa concentração poderia ser justificada, em última instância, apenas através do que esses objetos produzem nas vidas humanas que podem direta ou indiretamente influenciar. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar, incluindo uma vida boa e que valha a pena.

A opulência econômica e a liberdade substantiva, embora não sejam desconectadas, frequentemente podem divergir. Mesmo com relação à liberdade de viver vidas longas (livres de doenças evitáveis), é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres. A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada (isso não se discute), mas ela também depende de outros fatores, em particular da organização social, incluindo a saúde pública e a garantia de assistência médica. Faz diferença se olharmos apenas para os recursos financeiros, em vez de considerarmos as vidas que as pessoas conseguem levar.

Ao avaliarmos nossas vidas, há razões para estarmos interessados na liberdade que realmente temos para escolher entre diferentes estilos de vida. O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito (por exemplo, a preservação de espécies ameaçadas). Trata-se de um tema importante na abordagem de questões como o desenvolvimento sustentável.

(Adaptado de Amartya Sen. **A ideia de Justiça**. São Paulo, Cia. das Letras, 2011. p.259-61)

11. Segundo o texto,

- (A) a liberdade de escolher um determinado modo de viver está diretamente ligada ao poder econômico do país em que se vive.
- (B) uma vida que possa ser considerada saudável, em que se tenha acesso irrestrito à saúde, está garantida a partir de uma renda mensal considerável.
- (C) quanto maior for o PIB de uma nação, maior a expectativa de vida, o grau de educação e a satisfação pessoal de seus habitantes.
- (D) os indicadores econômicos, isoladamente, demonstram ser insuficientes para medir o grau de satisfação da vida das pessoas em uma nação.
- (E) o desenvolvimento sustentável e a preservação da fauna dependem de as pessoas terem a liberdade de fazer um melhor investimento em suas vidas.



12. O principal assunto do texto está expresso no seguinte segmento:

- (A) *A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história.*
- (B) *A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada...*
- (C) *A opulência econômica e a liberdade substantiva (...) frequentemente podem divergir.*
- (D) *... é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres.*
- (E) *O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade.*

13. *Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar... (1ª parágrafo)*

Com o uso do pronome grifado acima, evita-se a desnecessária repetição de

- (A) *objetos inanimados.*
- (B) *os rendimentos e a opulência.*
- (C) *os meios.*
- (D) *os fins.*
- (E) *os principais índices econômicos.*

14. *Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.*

A frase acima se encontra corretamente reescrita na **voz passiva** em:

- (A) *Muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito poderiam ser usados para melhorar nossa liberdade.*
- (B) *Nossa liberdade poderia ser usada para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.*
- (C) *Nossa liberdade poderia ser investida para usar em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.*
- (D) *Muitos objetivos poderiam ser usados para investirmos em nossa liberdade, que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.*
- (E) *Nossa liberdade seria usada em um sentido restrito para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas.*

15. Considere o **Texto II** abaixo e também o **Texto I** para responder à questão de número 15.

Texto II

Em uma entrevista, o professor de economia José Eli da Veiga afirmou: "O PIB usado como indicador de qualidade de vida, de bem-estar, de prosperidade, de progresso é um equívoco. Um país do Oriente Médio, com PIB muito alto porque tem petróleo, pode apresentar maus indicadores em educação, pelo fato de discriminar as mulheres. Quando se substitui uma energia fóssil por uma renovável, o tamanho da economia pode não estar aumentando, necessariamente, mas a sociedade está melhorando."

(<http://www.institutoagropolos.org.br/blog/editorias/categoria/noticias/pib-para-medir-qualidade-de-vida-e-um-equivoco-total>, com adaptações. Acessado em 12/10/11)

- I. Se comparadas, as opiniões expostas no **Texto I** e as de José Eli da Veiga apresentam grande semelhança a respeito da ocasional divergência entre os indicadores abstratos de riqueza e a real qualidade de vida das pessoas.
- II. Ao contrapor a discriminação das mulheres à prosperidade advinda da exploração do petróleo no Oriente Médio, para exemplificar o seu ponto de vista, José Eli da Veiga adota um posicionamento semelhante ao daquele expresso no **Texto I** quanto aos efeitos nem sempre positivos da riqueza de um país sobre a qualidade de vida de seu povo.
- III. Para José Eli da Veiga, ações que se traduzam em um desenvolvimento sustentável constituem o meio mais eficaz para aumentar o poderio econômico e, portanto, a qualidade de vida da população de uma determinada nação.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

16. A necessidade de se garantir liberdade política mulheres em todas as esferas da vida social está relacionada relevância de suas vozes para o debate público; ações em prol de uma democracia global efetiva deveriam sempre considerar promoção de tal liberdade.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) às - à - a
- (B) as - à - à
- (C) às - a - a
- (D) às - à - à
- (E) as - a - à



Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 17 a 20.

A guerra – e o crime – instaura o domínio do instantâneo, das imagens de ação. O fotojornalismo – do qual fazem parte o correspondente de guerra e o repórter policial – produz esse tipo de imagem, feita no calor da hora, no ritmo dos acontecimentos.

O oposto do repórter – e do fotógrafo de guerra – é aquele que vagueia, a câmera na mão, sem direção nem horário, pelas ruas. Ou aquele que, como um paisagista, contempla o panorama do mundo. Eles têm calma. Suas fotos têm uma coisa em comum: tempo. Eles sabem esperar. Deixar as coisas se configurarem ante os olhos.

Se o mundo estivesse em paz – se pudéssemos olhar para ele com vagar – as imagens teriam tempo. Esta atitude paciente só poderia nos reconduzir aos gêneros mais tradicionais da pintura.

Nós nos acostumamos a só ver aquilo que é dinâmico, que se agita ante os nossos olhos. É disso que trata a foto jornalística. Mas e quando nada, aparentemente, está acontecendo? O vento soprando nas árvores ou uma mulher que levanta a mão, com graça, como se fosse soltar um balão. Aí não se vê nada. Mas, de fato, tudo está acontecendo.

A fotografia atual só consegue ver a paisagem como palco, só consegue olhar para um rosto em busca de uma história. Mas retrata então não rostos, apenas poses e ações. É preciso saber ver, em determinadas imagens de hoje, aquilo que muitas vezes nos escapa. É preciso ter tempo para ver os rostos e a paisagem; para apreender o drama interior das pessoas, a serenidade dos lugares. Tudo aquilo que não se estampa de imediato.

[Adaptado de Nelson B. Peixoto. **Ver o invisível**. Ética (org. Adauto Novaes), São Paulo, Cia. das Letras, 1999 [1992]. p.304]

17. Infere-se do texto que

- (A) a velocidade do mundo atual, em que as imagens jornalísticas se sobrepõem umas às outras em segundos, nos veículos de comunicação virtual, impede a real fruição dessas imagens, o que exigiria tempo e atenção do espectador.
- (B) os fotógrafos profissionais, como os enviados às guerras, deveriam dispor de tempo para contemplar os rostos e as paisagens a serem registrados, o que geraria imagens de maior impacto e vigor.
- (C) a insalubre atração pela violência ostentada em fotografias sensacionalistas, como as que registram cenas de crimes, relegou ao segundo plano a arte de retratar paisagens bucólicas e pessoas comuns.
- (D) o fotógrafo diletante, aquele que pratica sua arte como um passatempo e não como um ofício remunerado, é capaz de captar imagens mais complexas e de maior valor histórico do que o apressado repórter fotográfico.
- (E) no mundo atual, impregnado pelo dinamismo expresso em imagens de cunho jornalístico, não mais se contemplam cenas pitorescas, aparentemente desimportantes, em que pouca ou nenhuma ação é retratada.

18. Se o mundo estivesse em paz – se pudéssemos olhar para ele com vagar – as imagens teriam tempo. (3º parágrafo)

Mantêm-se a correção e a lógica, substituindo-se os verbos grifados, respectivamente, por:

- (A) estava - possamos - tinham
- (B) esteja - podermos - tiveram
- (C) estiver - pudermos - terão
- (D) estaria - podíamos - tiveram
- (E) estará - possamos - tivessem

19. ... para apreender o drama interior das pessoas, a serenidade dos lugares. Tudo aquilo que não se estampa de imediato. (último parágrafo)

Mantendo-se a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, os verbos grifados acima poderiam ser substituídos, sem qualquer outra alteração na frase, respectivamente, por:

- (A) impingir - reflete
- (B) antecipar - insere
- (C) aludir - desvenda
- (D) atribuir - desenha
- (E) assimilar - mostra

20. A frase redigida com correção, lógica e pontuação adequada é:

- (A) Embora a pressa da vida moderna e o vórtice vertiginoso dos eventos históricos gera imagens condicionadas pela aceleração, apressadas, elas não são capazes de apreender aquilo que apesar de estar na nossa frente, em geral não conseguimos ver.
- (B) A pressa da vida moderna, o vórtice vertiginoso dos eventos históricos gera imagens apressadas condicionadas pela aceleração que não são capazes de apreender, aquilo que embora está na nossa frente, em geral não conseguimos ver.
- (C) A pressa da vida moderna e o vórtice vertiginoso dos eventos históricos geram imagens condicionadas pela aceleração, imagens apressadas que não são capazes de apreender aquilo que, apesar de estar na nossa frente, em geral não conseguimos ver.
- (D) Apesar de estar na nossa frente aquilo que em geral não conseguimos ver, a pressa da vida moderna geram imagens condicionadas pela aceleração, o vórtice vertiginoso dos eventos históricos, imagens apressadas que não são capazes de apreender.
- (E) O vórtice vertiginoso dos eventos históricos geram imagens condicionadas pela aceleração, assim como a pressa da vida moderna gera imagens apressadas, que não são capazes de apreender aquilo, que apesar de estar na nossa frente, em geral não conseguimos ver.

**Raciocínio Lógico**

21. Se 5 homens, com a mesma capacidade de trabalho, produzem 5 m² de tecido em 5 minutos, quantos homens, com a mesma capacidade de trabalho dos primeiros, produzirão 45 m² do mesmo tecido em 15 minutos?

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 45

22. Leonardo doou a seus 4 filhos todos os livros raros de sua biblioteca. Ao mais velho, doou $\frac{1}{4}$ do total desses livros e mais a quarta parte de um desses livros; ao segundo, $\frac{1}{3}$ do número de livros restantes e mais a terça parte de um desses livros; ao terceiro, doou $\frac{1}{2}$ do novo resto e mais a metade de um desses livros; ao último, igualmente, doou $\frac{1}{2}$ da nova sobra e mais a metade de um desses livros, ficando então sem nenhum livro raro. Quantos livros raros Leonardo possuía em sua biblioteca? (Como livros raros são valiosos e é evidente que nenhum deles foi partido, essa redação expressa uma equivalência.)

- (A) 11
- (B) 9
- (C) 7
- (D) 5
- (E) 3

23. Um relógio faz coincidir os ponteiros de minuto e hora, exatamente um sobre o outro, a cada 65 minutos. Reflita sobre essa situação e assinale a opção correta.

- (A) Tal relógio é regulado, isto é, marca as horas e minutos acertadamente.
- (B) Tal relógio atrasa, mas faltam dados para se determinar o atraso.
- (C) Tal relógio adianta, mas faltam dados para se determinar o quanto.
- (D) É um relógio que atrasa e com a informação dada é possível calcular o atraso.
- (E) É um relógio que adianta e com a informação dada é possível calcular o quanto.

24. No País dos Números, onde todos os habitantes pertencem apenas ao sistema decimal de numeração, dois algarismos não nulos, "a" e "b", passeavam a uma velocidade constante. Às 16h:01min, já haviam percorrido "ab" metros; às 16h:43min, "ba" metros e às 17h:01min, "a0b" metros" (note que o algarismo das dezenas é zero). Com base nessas informações, é correto afirmar que tal passeio iniciou-se às

- (A) 15 horas e 49 minutos.
- (B) 15 horas e 13 minutos.
- (C) 15 horas e 55 minutos.
- (D) 15 horas e 37 minutos.
- (E) 15 horas e 25 minutos.

25. Aldo, Bia e Carlota foram passear num belo parque gramado e logo notaram que o caminho a ser percorrido era composto de lajotas espaçadas entre si e numeradas sucessivamente por 1, 2, 3, Considere as seguintes declarações, que cada um deles fez:

Aldo: – *Todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 3 possuem uma faixa vermelha.*

Bia: – *Isso é curioso, pois se observarmos todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 5, veremos que possuem uma faixa preta.*

Carlota: – *Já as que possuem uma faixa branca são todas as quintas lajotas que sucedem aquelas marcadas com um múltiplo de 7.*

Com base nessas declarações, é correto concluir que as três primeiras lajotas tricolores são as de números

- (A) 45, 150 e 255.
- (B) 47, 152 e 257.
- (C) 49, 154 e 259.
- (D) 51, 156 e 261.
- (E) 53, 158 e 263.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 26 a 29 referem-se a Noções de Gás Natural.

26. No sistema de distribuição de gás natural, com pressão maior que 7 bar, são utilizados, em sua maioria, tubos de

- (A) aço carbono.
- (B) ferro fundido.
- (C) PVC.
- (D) aço inoxidável.
- (E) polipropileno.

27. O gás natural passa por uma etapa em que é feita a separação dos componentes mais pesados, garantindo a especificação técnica adequada para a comercialização. Esta etapa é chamada de

- (A) transporte.
- (B) armazenamento.
- (C) processamento.
- (D) produção.
- (E) distribuição.

28. Grande parte de um sistema de distribuição de gás natural é construído em forma de anel, que tem a função principal de distribuir o gás

- (A) em baixa vazão e em redes de pequenos diâmetros, por serem considerados mais seguros.
- (B) de forma que a alimentação seja feita em mais de um ponto, para garantir a continuidade do abastecimento.
- (C) com pressões bem mais baixas, em comparação com os dutos de transporte.
- (D) com sistemas de segurança para garantir o bloqueio do fluxo de gás e o desabastecimento da rede.
- (E) com vazão e pressão da rede de gás suficiente para atender a demanda atual.

29. É permitida a instalação da tubulação da rede de distribuição interna de gás em

- (A) duto de ventilação de ar condicionado.
- (B) compartimento de equipamento ou dispositivo elétrico.
- (C) poço ou vazio de elevador.
- (D) cisterna e reservatório de água.
- (E) paredes ou muros em posição embutida.

Atenção: As questões de números 30 a 33 referem-se a Noções de Direito Administrativo.

30. As empresas públicas e sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica submetem-se

- (A) aos princípios aplicáveis à Administração Pública e ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (B) ao mesmo regime da Administração Direta, exceto em matéria tributária.
- (C) ao regime jurídico próprio das empresas privadas, exceto em matéria trabalhista.
- (D) ao regime jurídico privado, gozando, porém, de imunidade tributária.
- (E) aos princípios aplicáveis à Administração Pública, exceto no que diz respeito à licitação e à contratação de pessoal, obras e serviços.

31. Determinada sociedade de economia mista contratou a reforma de seu edifício sede. No curso da execução dos serviços, constatou a necessidade de acréscimos quantitativos em relação ao objeto inicialmente contratado. De acordo com a legislação aplicável, poderá aditar o contrato

- (A) apenas se contar com a concordância da empresa contratada e em montante que não ultrapasse 50% do valor inicial do contrato.
- (B) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (C) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (D) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, desde que conte com a concordância da empresa contratada.
- (E) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada, e acima deste valor apenas se contar com a expressa concordância da contratada.

32. O Estado concedeu a exploração de rodovia, remunerando-se a empresa concessionária mediante a cobrança de tarifa (pedágio) dos usuários. No decorrer do contrato de concessão, ocorreu majoração de imposto sobre os serviços prestados pela concessionária. Diante dessa situação, a concessionária

- (A) não tem direito a qualquer recomposição financeira, eis que a concessão pressupõe a exploração do serviço por conta e risco da concessionária.
- (B) terá direito à correspondente compensação financeira somente na hipótese de tratar-se de imposto estadual.
- (C) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, que poderá se dar mediante o aumento da tarifa.
- (D) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, mediante pagamento de indenização correspondente pelo Estado, vedada a majoração da tarifa.
- (E) não tem direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mas sim à concessão de imunidade tributária na condição de prestadora de serviço público.

33. Os atos administrativos

- (A) são passíveis de anulação pela própria Administração, por razões de conveniência e oportunidade.
- (B) não podem ser anulados pelo Poder Judiciário, em face da presunção de legitimidade de que gozam.
- (C) podem ser anulados pelo Poder Judiciário somente se constatado desvio de finalidade.
- (D) podem ser revogados pelo Poder Judiciário quando verificado vício de legalidade.
- (E) são passíveis de revogação pela própria Administração, ressalvados os direitos adquiridos.



<p>34. São tipos de ataque passivo e ativo, respectivamente, às redes de computadores:</p> <p>(A) repetição e vazamento de conteúdo de mensagens.</p> <p>(B) modificação de mensagens e negação de serviço.</p> <p>(C) análise de tráfego e vazamento de conteúdo de mensagens.</p> <p>(D) análise de tráfego e falsidade.</p> <p>(E) negação de serviço e análise de tráfego.</p>	<p>38. São respectivos a DML, DDL, DCL e DTL:</p> <p>(A) <i>Update, Drop, Grant e Commit.</i></p> <p>(B) <i>Select, Revoke, Delete e Rollback.</i></p> <p>(C) <i>Delete, Alter, Insert e Drop.</i></p> <p>(D) <i>Insert, Commit, Revoke e Select.</i></p> <p>(E) <i>Alter, Update, Revoke e Rollback.</i></p>
<p>35. As características largura de banda de 600 MHz e tipo de cabo SSTP correspondem à categoria de par trançado</p> <p>(A) 3, classe C.</p> <p>(B) 5, classe D.</p> <p>(C) 5E.</p> <p>(D) 6, classe E.</p> <p>(E) 7, classe F.</p>	<p>39. Fornece uma interface gráfica do usuário para monitorar uma instância do Mecanismo de banco de dados do SQL Server ou do <i>Analysis Services</i> (SQL Server 2008 R2). Com tal facilidade é possível monitorar um ambiente de produção para observar quais procedimentos armazenados estão afetando o desempenho devido à lentidão na execução. Trata-se de</p> <p>(A) <i>SQL Server Configuration Manager.</i></p> <p>(B) Orientador de Otimização do Mecanismo de Banco de Dados.</p> <p>(C) <i>SQL Server Profiler.</i></p> <p>(D) <i>Business Intelligence Development Studio.</i></p> <p>(E) <i>SQL Server Management Studio.</i></p>
<p>36. Quando o tempo de vida do datagrama (TTL) é zerado antes de atingir seu destino, o roteador envia uma mensagem à máquina transmissora avisando o ocorrido e o pacote é completamente descartado. Trata-se de um tipo de mensagem</p> <p>(A) DNS.</p> <p>(B) ICMP.</p> <p>(C) SSL.</p> <p>(D) SNMP.</p> <p>(E) DHCP.</p>	<p>40. No MS-Excel 2003, a função SOMASE contempla, nessa ordem, os seguintes argumentos:</p> <p>(A) critérios; intervalo.</p> <p>(B) intervalo; intervalo_soma; critérios.</p> <p>(C) intervalo; critérios; intervalo_soma.</p> <p>(D) intervalo_soma; critérios.</p> <p>(E) intervalo_soma; intervalo; critérios.</p>
<p>37. Quanto ao escalonamento, para poder fazer um adequado compartilhamento de tempo do processador, o <i>Linux</i> usa duas classificações para avaliar a prioridade que um processo deve ter:</p> <p>I. Determina a responsividade do processo.</p> <p>II. Verifica se o processo usa muito tempo de processador ou faz muitas operações de entrada e saída.</p> <p>CPU-bound, tempo real e segundo plano se inserem, respectivamente, no contexto das classificações</p>	<p>41. No planejamento, implementação e gestão da TI, por meio de um PDTI, o mapeamento das relações entre os sistemas e os processos de negócio da empresa e das interações entre os sistemas pode ser modelado em termos de arquitetura de</p> <p>(A) tecnologia.</p> <p>(B) relacionamento.</p> <p>(C) negócio.</p> <p>(D) aplicativo.</p> <p>(E) dados.</p>
<p>(A) I, I e II.</p> <p>(B) I, II e II.</p> <p>(C) I, II e I.</p> <p>(D) II, I e I.</p> <p>(E) II, II e I.</p>	<p>42. Em um PDTI, o mapeamento da infraestrutura de <i>hardware</i> e <i>software</i> NÃO deve considerar</p> <p>(A) servidores em <i>site</i> local.</p> <p>(B) servidores em <i>sites</i> remotos.</p> <p>(C) distribuição dos <i>desktops</i>.</p> <p>(D) impressoras e <i>scanners</i>.</p> <p>(E) banco de dados e <i>data warehouse</i>.</p>



43. O agrupamento e apresentação dos equipamentos por faixa de *clock* representa a classificação dos equipamentos por
- (A) capacidade de memória RAM.
 - (B) capacidade de processamento.
 - (C) capacidade de armazenamento.
 - (D) tempo de recuperação.
 - (E) escalonamento de operação.
-
44. Sobre o planejamento estratégico de TI, considere:
- I. Gerencia todos os recursos de TI em alinhamento com as prioridades e estratégias de negócio.
 - II. Melhora o entendimento das partes interessadas no que diz respeito a oportunidades e limitações da TI.
 - III. Avalia o desempenho atual e esclarece o nível de investimento requerido em TI.
 - IV. Estabelece as prioridades de negócio que serão executadas por meio de planos táticos de TI.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
-
45. Dados os seguintes tipos de operadores:
- I. Relacionais.
 - II. Atribuição.
 - III. Aritmético de potenciação.
 - IV. Aritméticos de adição e subtração.
 - V. Aritméticos de multiplicação e divisão.
- Nas linguagens de programação normalmente os operadores são avaliados na seguinte ordem
- (A) I, II, V, IV e III.
 - (B) II, I, IV, III e V.
 - (C) III, V, IV, II e I.
 - (D) III, V, IV, I e II.
 - (E) IV, V, III, II e I.
-
46. Trata-se de estruturas de dados dinâmicas do tipo linear:
- (A) árvores.
 - (B) listas LIFO ou UEPS.
 - (C) listas duplamente encadeadas.
 - (D) listas ordenadas.
 - (E) listas circulares.
-
47. As funcionalidades de um sistema, em um projeto estruturado, são modeladas por meio de uma representação gráfica denominada modelo de
- (A) módulos estruturados.
 - (B) requisitos funcionais.
 - (C) casos de uso.
 - (D) fluxo de dados.
 - (E) contexto.
-
48. Na representação de um modelo entidade-relacionamento, a determinação de que a existência de uma entidade "A" depende diretamente de outra entidade "B" é denominada
- (A) cardinalidade máxima, apenas.
 - (B) cardinalidade mínima, apenas.
 - (C) restrição de participação, apenas.
 - (D) cardinalidade máxima ou restrição de participação.
 - (E) cardinalidade mínima ou restrição de participação.
-
49. Trata-se de uma regra que, se observada no processo de normalização de dados, considera o banco de dados na terceira forma normal:
- (A) Identificar cada conjunto de dados relacionados com uma chave primária.
 - (B) Eliminar os grupos de repetição transformando-os em tabelas individuais.
 - (C) Eliminar os campos que não dependem da chave.
 - (D) Criar uma tabela separada para cada conjunto de dados relacionados.
 - (E) Relacionar as tabelas separadas com uma chave externa.
-
50. *Um componente que usa uma classe base deve continuar a funcionar adequadamente se uma classe derivada da classe base é passada para o componente e não a classe base.*
- Trata-se, nos projetos em nível de componentes baseados em classe, do princípio
- (A) da substituição de *Liskov* (LSP).
 - (B) da inversão de dependência (DIP).
 - (C) de equivalência de liberação de reuso (REP).
 - (D) de fecho comum (CCP).
 - (E) comum de reuso (CRP).
-
51. Para representar a interação entre os objetos, dentre quatro diagramas comportamentais, a UML 2 utiliza dois que se complementam. São os diagramas de
- (A) comunicação e geral de interação.
 - (B) sequência e geral de interação.
 - (C) sequência e de comunicação.
 - (D) comunicação e de tempo.
 - (E) tempo e geral de interação.



52. Em uma arquitetura de sistema na qual os dados de entrada são transformados em dados de saída, por meio de uma série de componentes, indica que foi utilizado um
- (A) estilo em camadas.
 - (B) estilo de fluxo de dados.
 - (C) estilo de chamada de retorno.
 - (D) padrão de concorrência.
 - (E) padrão de distribuição.
53. A consistência e a rastreabilidade estabelecidas entre o projeto de *software* e os itens de *software* são resultados, no ciclo de vida, do processo de
- (A) integração do *software*.
 - (B) construção do *software*.
 - (C) teste e qualificação do *software*.
 - (D) análise de requisitos do *software*.
 - (E) projeto detalhado do *software*.
54. Uma metodologia de desenvolvimento, como parte da estratégia de implementação de *software*, deve documentar e estabelecer
- (A) apenas normas definidas em um padrão ou *framework* oficial do mercado para uso na íntegra pela organização.
 - (B) apenas normas e métodos selecionados e adaptados ao uso da organização.
 - (C) apenas normas e métodos definidos em um padrão ou *framework* oficial do mercado para uso na íntegra pela organização.
 - (D) normas, métodos, ferramentas e linguagens de programação selecionadas e adaptadas ao uso da organização.
 - (E) normas, métodos, ferramentas e linguagens de programação definidas em um padrão ou *framework* oficial do mercado para uso na íntegra pela organização.
55. Dentre as tarefas do Analista em um processo de Instalação do *Software* é INCORRETO afirmar:
- (A) Um plano para instalar o produto de *software* no ambiente de destino deve ser desenvolvido.
 - (B) Os usuários devem ser assistidos com um conjunto de atividades de acompanhamento.
 - (C) Todas as atividades paralelas devem ser apoiadas quando o *software* substitui um sistema existente.
 - (D) Os eventos e os resultados da instalação devem ser documentados.
 - (E) Os recursos e informações necessários para instalar o *software* devem ser planejados para aquisição.
56. No processo de auditoria, objetivando garantir a segurança da informação, devem ser contemplados nas validações os requisitos de
- (A) confidencialidade, integridade e disponibilidade.
 - (B) confidencialidade, conformidade e confiabilidade.
 - (C) eficiência, integridade e disponibilidade.
 - (D) eficiência, conformidade e confiabilidade.
 - (E) integridade, conformidade e confiabilidade.
57. A garantia de continuidade do negócio depende em primeiro lugar que, por meio do PCN, seja estabelecida a
- (A) identificação e a classificação de todos os ativos de TI, diretos e indiretos, envolvidos nos processos críticos de negócio.
 - (B) execução frequente de um plano de testes, aplicando-se técnicas de teste e ensaios gerais.
 - (C) designação das responsabilidades individuais, descrevendo quem é responsável pela execução de cada item do plano.
 - (D) disponibilidade dos ativos e os recursos críticos aptos para desempenhar os procedimentos de emergência, recuperação e reativação.
 - (E) documentação dos resultados dos testes do plano e as ações de melhoria propostas.
58. Em uma situação de "desastre", o processo de recuperação da informação dependerá fundamentalmente da existência de
- (A) *cold site*.
 - (B) *hot site*.
 - (C) *backup site*.
 - (D) *backup* externo.
 - (E) *backup* operacional.
59. Um plano de contingência deve descrever as ações
- (A) a serem tomadas após a ocorrência de um incidente que coloque em risco as operações do negócio.
 - (B) necessárias para a transferência das atividades essenciais do negócio e dos serviços de infra-estrutura para localidades alternativas temporárias.
 - (C) de manutenção que especifiquem quando e como o plano deverá ser testado e a forma de se assegurar a sua permanente atualização e efetividade.
 - (D) de treinamento, conscientização e educação com o propósito de criar o entendimento do processo de continuidade de negócios.
 - (E) a serem seguidas nas localidades alternativas, após a conclusão da recuperação e restauração, até o restabelecimento das operações normais do negócio.
60. Os processos Gerenciamento de Nível de Serviço e Sistemas de Gerenciamento da Configuração são tratados na ITIL, respectivamente, nos volumes
- (A) *Service Transition* e *Service Operation*.
 - (B) *Service Design* e *Service Transition*.
 - (C) *Service Strategy* e *Service Transition*.
 - (D) *Service Transition* e *Service Design*.
 - (E) *Service Design* e *Service Operation*.